

PESQUISA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA HISTÓRIA DA SAÚDE: DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DO MUSEU DE HISTÓRIA DA MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe Vieira Chiamulera¹, Ângela Beatriz Pomatti², Marcelo Vianna^{2*}
*Orientador(a)

¹Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos)

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Osório*. Osório, RS

Conforme avançam as pesquisas sobre a história da medicina, se ampliam as possibilidades de dar destaque a uma face da história que foi por muito silenciada, deixando de ser só uma história dos médicos e passando a ser, também, a história dos doentes. O Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) é um desses espaços que buscam a preservação, a conservação e a divulgação de acervos para pesquisa histórica que envolve essa temática. Entretanto, conforme o Museu recebe novas doações, se expande uma demanda por organização, preservação, catalogação e digitalização dos acervos. Junto a esse problema, é preciso destacar a necessidade de acessibilidade dos documentos e objetos numa conjuntura, marcada pela pandemia da COVID-19, em que os pesquisadores de outras regiões têm dificuldade de acessar o acervo do Museu. Nesse momento em que as instituições culturais precisam se reinventar, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório, propôs o projeto “Disseminando o conhecimento histórico da saúde: digitalização e catálogos virtuais de obras raras do Museu da História da Medicina do Rio Grande do Sul”. O projeto tem por objetivo ampliar possibilidades de divulgação e preservação dos acervos do Museu através da criação de catálogos digitais de pesquisa informativos. O desenvolvimento dos catálogos será dividido em quatro grupos, cada um abordando diferentes fontes: o primeiro catálogo envolverá obras de referência da História da Saúde e da Medicina no Rio Grande do Sul; o segundo catálogo envolverá teses de medicina que compõem o acervo do Museu; o terceiro catálogo terá obras consideradas raras pela equipe da instituição; e, por último, o acervo tridimensional, que envolverá materialidades diversas que foram utilizadas pelas áreas da Medicina e da saúde, com enfoque na dimensão educativa desses objetos. Assim, espera-se que o projeto ajude a democratizar o acervo para pesquisadores e o público em geral, bem como se pretende preservá-lo por meio da redução de contato direto com as fontes documentais, principalmente as obras bibliográficas raras.

Palavras-chave: História da Medicina. Acervos Históricos. Preservação.